

MARACUJÁ EXTRATO SECO

Sedativo, tranqüilizante, antiespasmódico, Diurético

Nome botânico: *Passiflora alata Dryand*

Família: Passifloraceae

Parte utilizada: Folha

Propriedades

Devido às frações alcalóidicas e flavonopídicas, o maracujá age como depressor inespecífico do SNC, resultando em ação sedativa, tranqüilizante e antiespasmódica da musculatura lisa.

A passiflorina é similar à morfina e é um medicamento de grande valor terapêutico como sedativo e que apesar do narcótico, não deprime o SNC. O seu uso diminui por instantes a pressão arterial e ativa a respiração, deprimindo a porção matriz da célula. Possui efeitos analgésicos o que justifica o seu emprego nas nevralgias.

Constituintes: alcalóides indólicos, flavonóides, glicosídeos cianogênicos, álcoois, ácidos, gomas, resinas, taninos.

Indicação

- Dores de cabeça de origem nervosa;
- Ansiedade;
- Perturbações nervosa da menopausa;
- Insônia;
- Taquicardia nervosa;
- Doenças espasmódicas;
- Nevralgias;
- Asma.

Contra-Indicação

Pessoas com hipotensão.

Dose

Uso Interno:

Extrato: 50 a 200mg ao dia;

Pó: 0,5 a 2g ao dia.

Efeitos Colaterais

Deve-se controlar o uso das folhas na forma de chá, pois existem riscos de intoxicação cianídrica conseqüentemente ao uso de doses exageradas.


Duração do Tratamento

Em média 3 meses. Apesar de ter ação sobre o SNC, não causa dependência física.

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130

Centro / Zé Garoto - Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-1349

 vendas@farmacam.com.br

 whatsapp (21) 98493-7033

 Facebook.com.br/farmacam

 Instagram.com.br/farmacam

Interações

Pode haver potencialização dos efeitos do álcool, anti-histamínicos e do sono induzido pelo pentobarbital e também dos efeitos analgésicos da morfina. Pode provocar um bloqueio parcial do efeito das anfetaminas.

Pode ser associado com valeriana e lúpulo nos casos de insônia.